

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 27/09 a 03/10/2025, houve precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu e na incremental a UHE Itaipu, com totais entre a média e abaixo da média. As bacias dos rios Madeira, Tapajós e Xingu apresentaram pancadas de chuva no decorrer da semana operativa com totais em torno da média semanal.

Na semana de 04/10 a 10/10/2025, deve ocorrer precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu, Paranapanema e na incremental a UHE Itaipu, com totais abaixo da média semanal. Há previsão de pancadas de chuva nas bacias dos rios Madeira, Tapajós, Xingu e em pontos isolados do Tocantins.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 296,82/MWh para R\$ 302,19/MWh
- Sul: de R\$ 296,82/MWh para R\$ 302,19/MWh
- Nordeste: de R\$ 296,82/MWh para R\$ 181,13/MWh
- Norte: de R\$ 296,82/MWh para R\$ 302,19/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 30 e 31 de outubro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Novembro de 2025, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

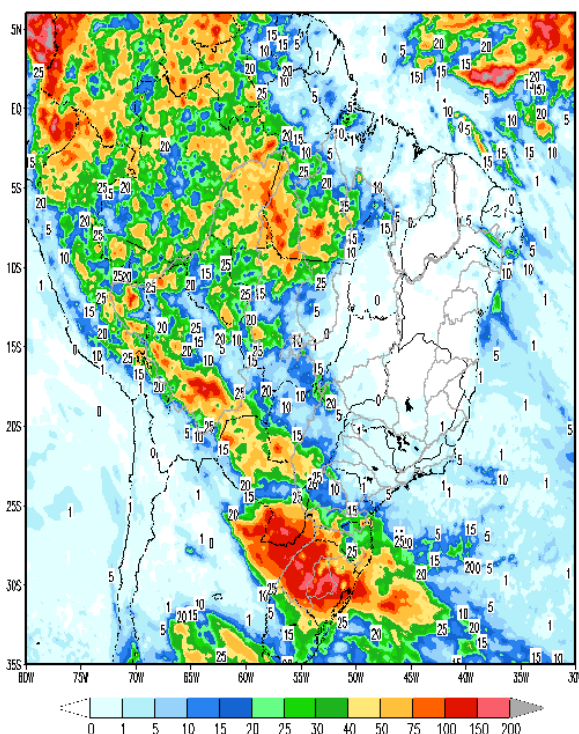
3.1. Informações hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

O avanço de uma frente fria e a atuação de áreas de instabilidade na Região Sul ocasionaram precipitação entre a média e abaixo da média nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu e na incremental a UHE Itaipu. As bacias dos rios Madeira, Tapajós e Xingu apresentaram pancadas de chuva no decorrer da semana operativa, com totais próximos da média semanal. Nas demais bacias hidrográficas de interesse do SIN, não houve precipitação significativa (Figura 1).

Figura 1 – Precipitação observada (mm) no período de 27/09 a 02/10/2025

GPM / Brasil
Precipitação (mm) acumulada entre 27/Sep/2025 a 02/Oct/2025



A Tabela 1 apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 20/09/2025 a 26/09/2025 e os estimados para fechamento da semana de 27/09/2025 a 03/10/2025.

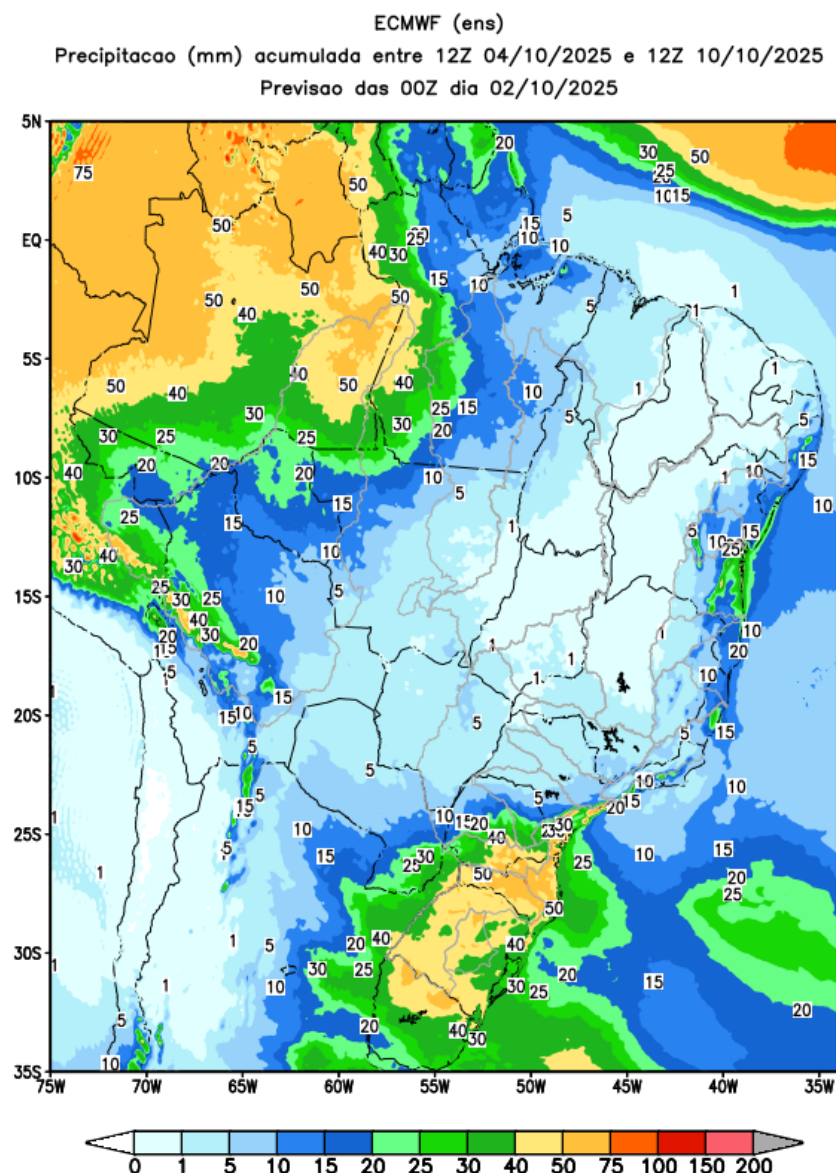
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da revisão 3 de setembro/2025

Rev.1 do PMO de Outubro/2025 - ENAs				
Subsistema	20/9 a 26/9/2025		27/9 a 3/10/2025	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	11.824	60	12.357	58
S	16.539	142	12.577	100
NE	1.273	44	1.221	40
N	1.243	55	1.284	56

3.1.2. Previsão para a próxima semana

A passagem de uma frente fria pela Região Sul e litoral do Sudeste no decorrer da próxima semana, junto à formação de áreas de instabilidade, provocam precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu e Paranapanema e na incremental a UHE Itaipu, com totais abaixo da média semanal. Há previsão de pancadas de chuva nas bacias dos rios Madeira, Tapajós, Xingu e em pontos isolados do Tocantins (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 04 a 10/10/2025



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas afluências dos subsistemas Sul e Nordeste e recessão nas afluências dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Norte. A previsão mensal para outubro indica a ocorrência de afluências abaixo da média histórica para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte e acima da média histórica para o subsistema Sul.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da revisão 1 de outubro/2025

Revisão 1 do PMO de Outubro/2025 - ENAs previstas				
Subsistema	04/10 a 10/10/2025		Mês de outubro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	10.247	43	12.263	52
S	15.926	116	16.542	121
NE	1.258	40	1.184	37
N	1.143	48	1.369	58

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para o PMO e para a revisão 1 do PMO de outubro/2025.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste do PMO e da revisão 1 do PMO de outubro/2025

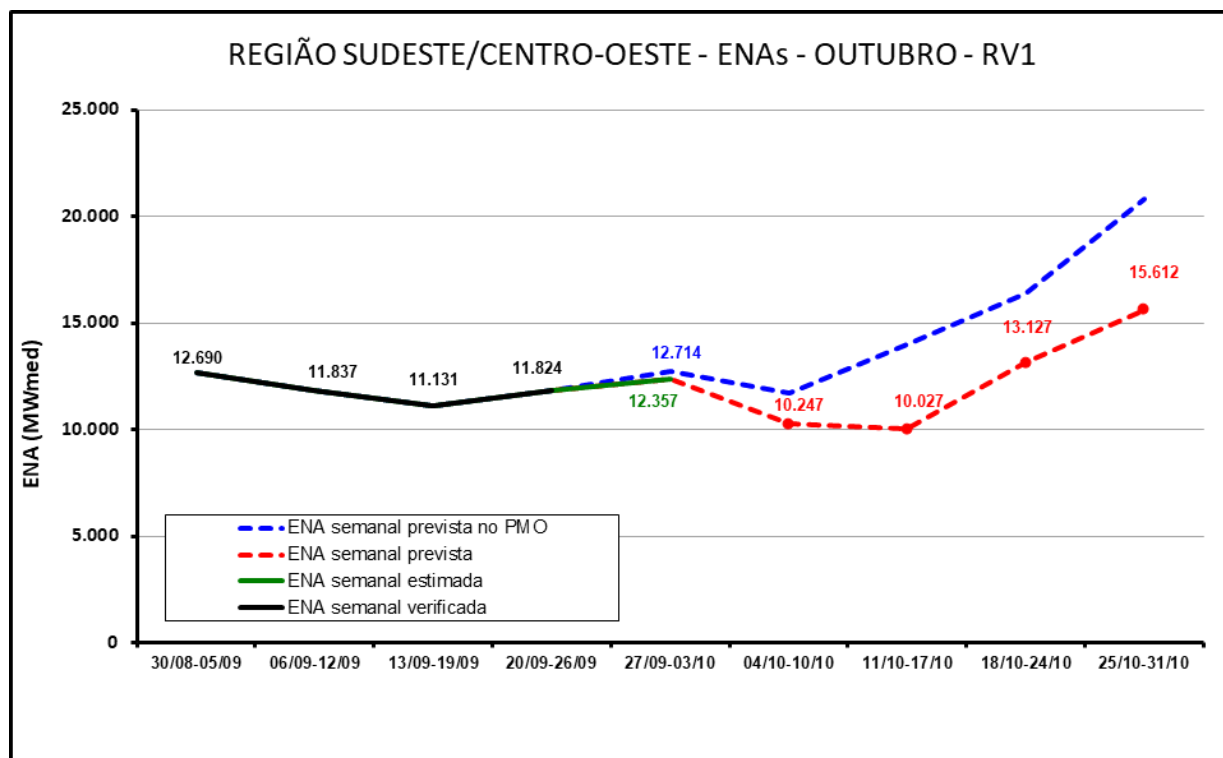


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul do PMO e da revisão 1 do PMO de outubro/2025

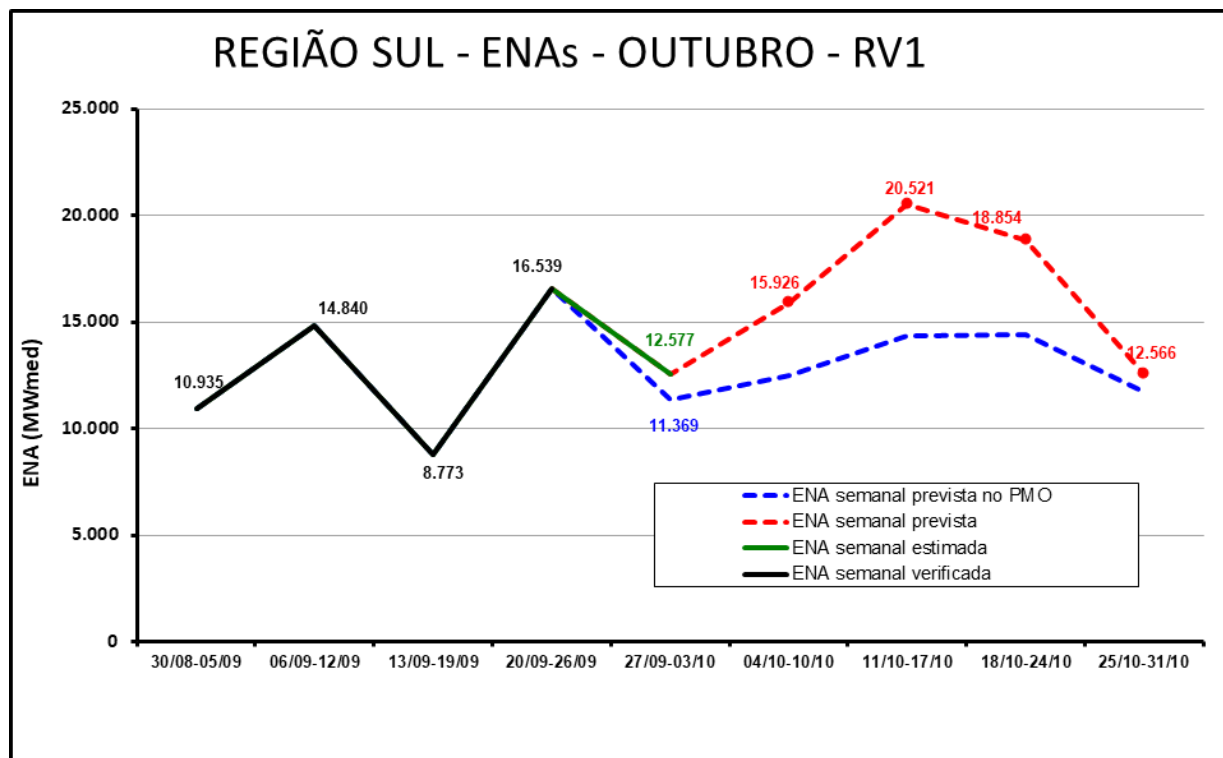


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste do PMO e da revisão 1 do PMO de outubro/2025

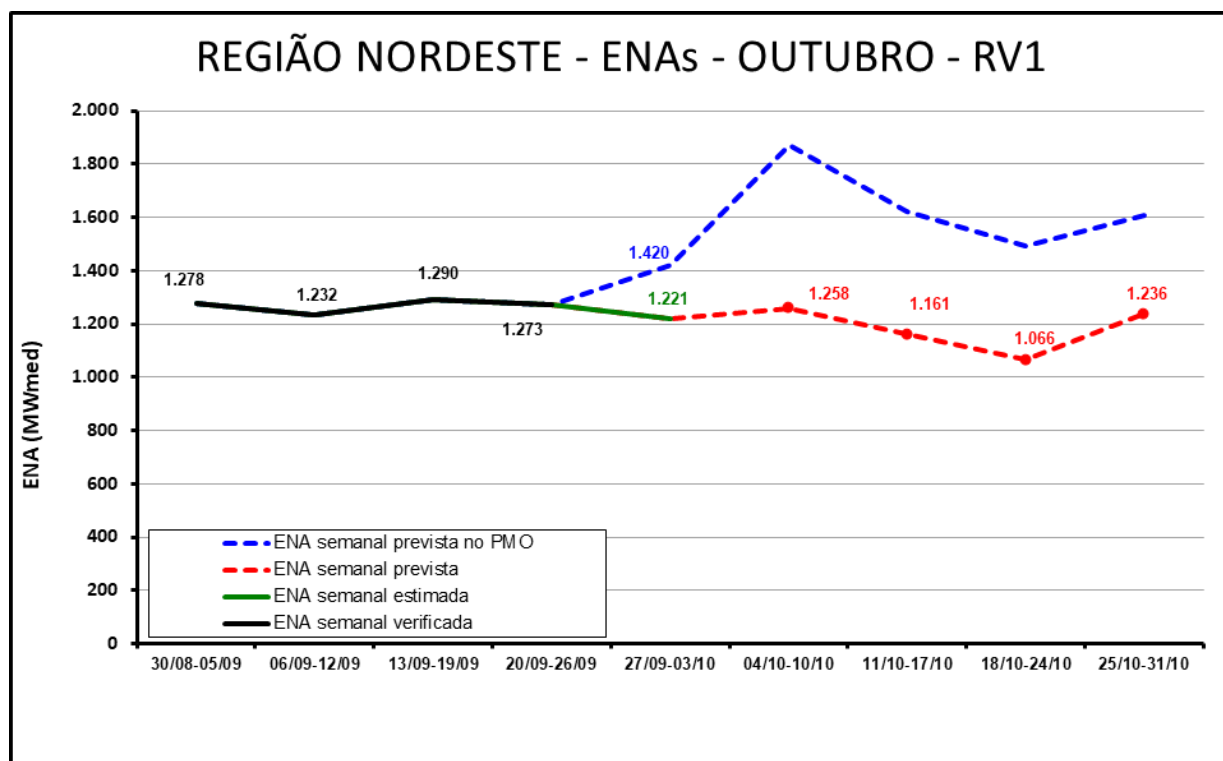
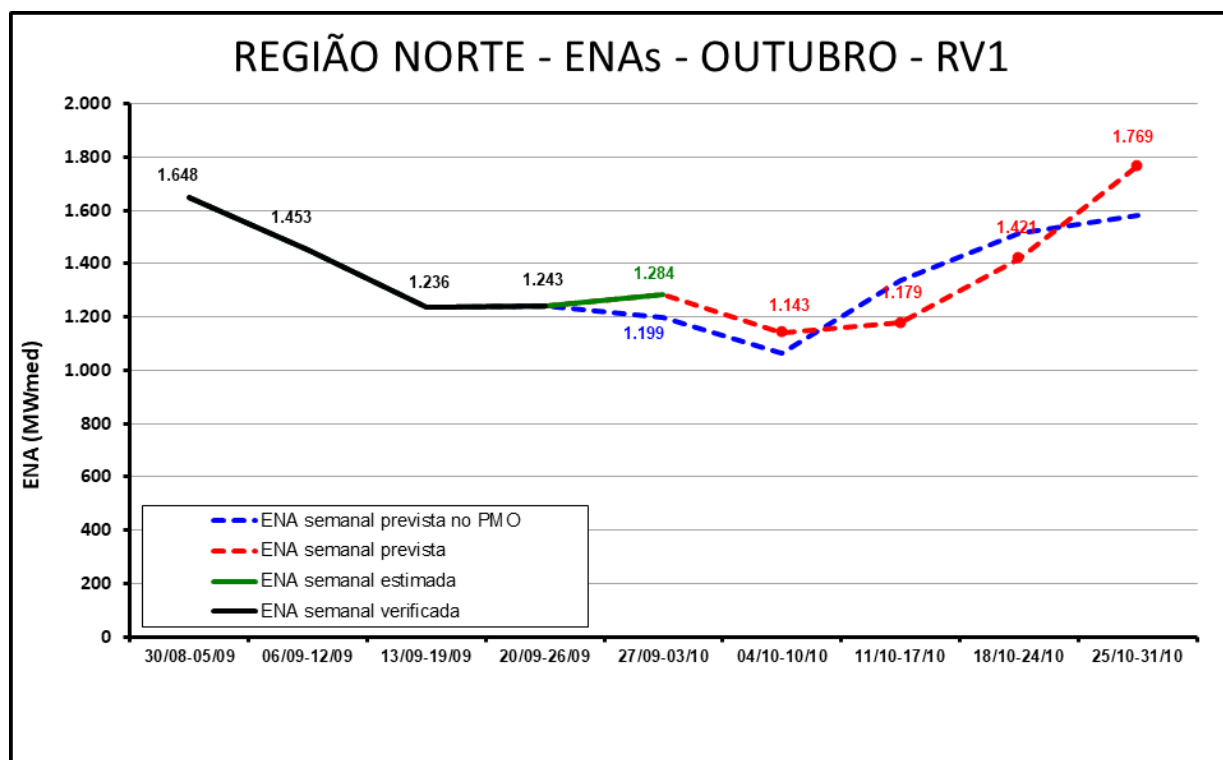


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte do PMO e da revisão 1 do PMO de outubro/2025



3.1.1 Cenários de ENAs para a revisão 1 de outubro/2025

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na revisão 1 de outubro/2025, para acoplamento com a FCF do mês de novembro/2025. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para o PMO de outubro/2025.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a revisão 1 de outubro/2025

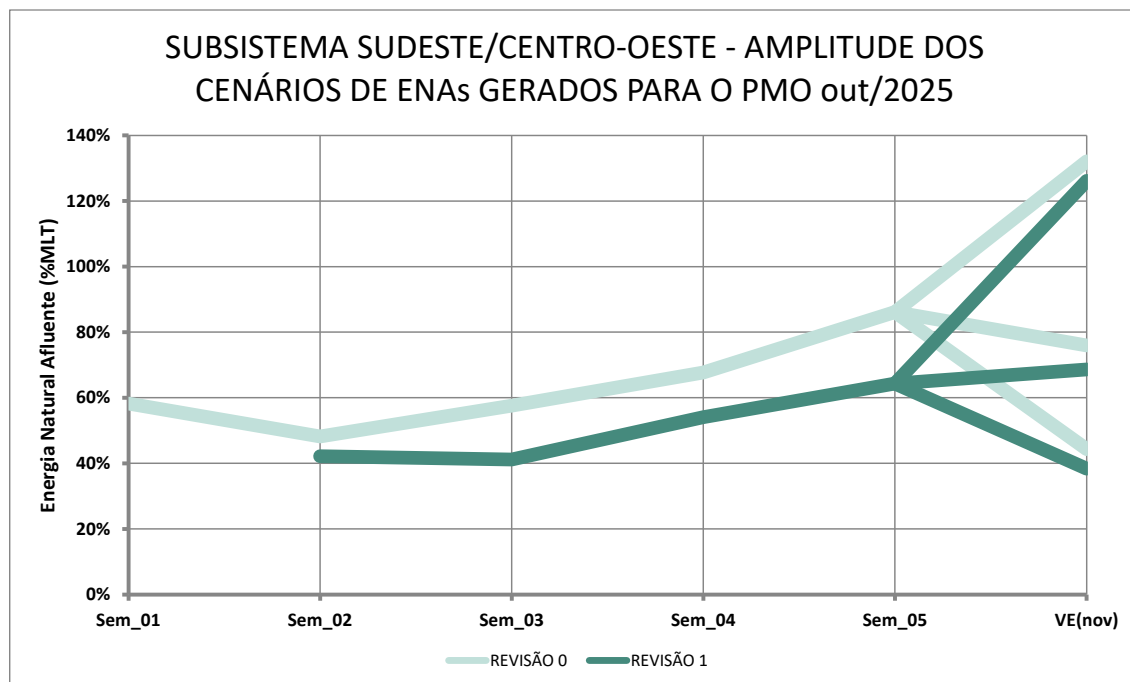


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a revisão 1 de outubro/2025

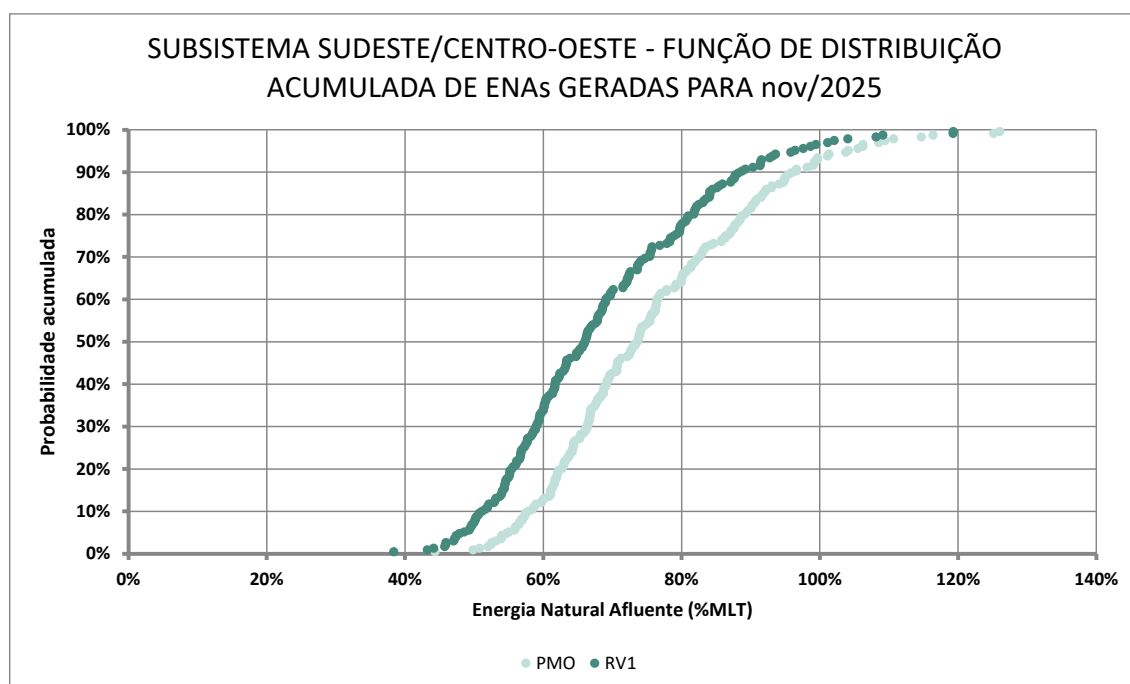


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsystema Sul, em %MLT, para a revisão 1 de outubro/2025

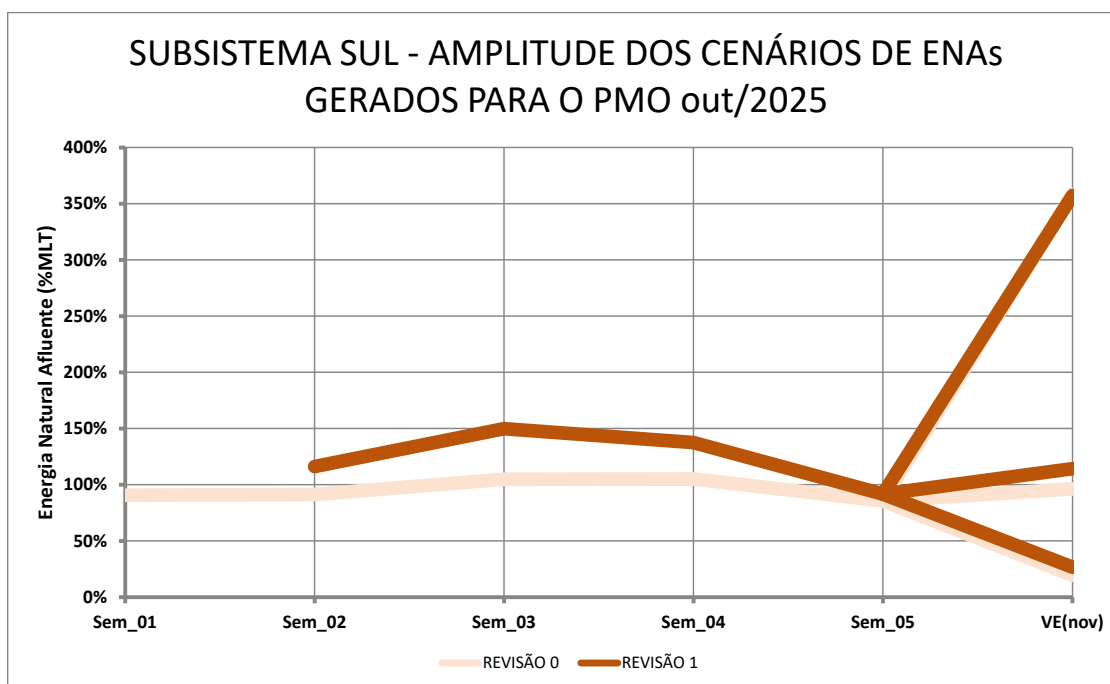


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsystema Sul para a revisão 1 de outubro/2025

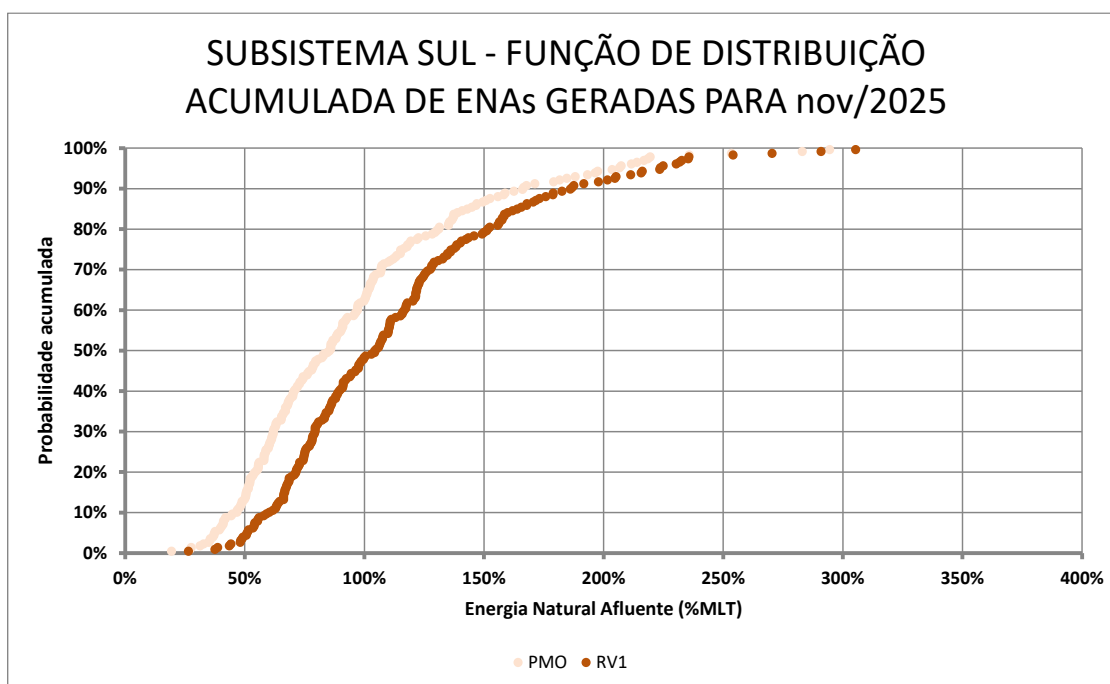


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Nordeste em %MLT, para a revisão 1 de outubro/2025

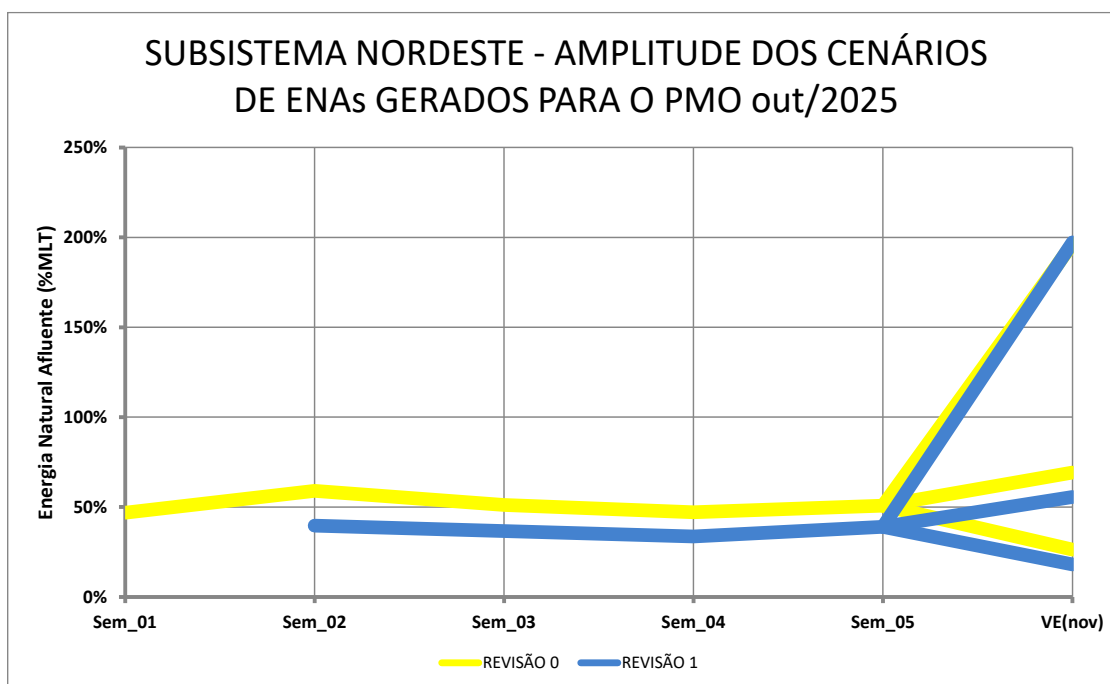


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Nordeste para a revisão 1 de outubro/2025

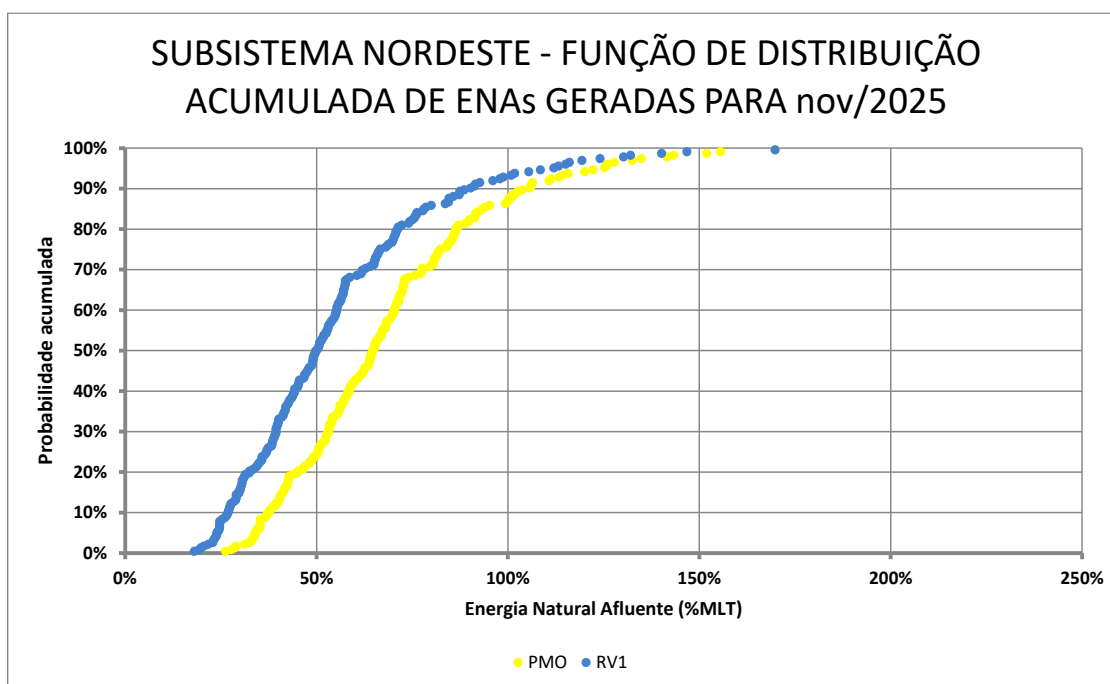


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a revisão 1 de outubro/2025

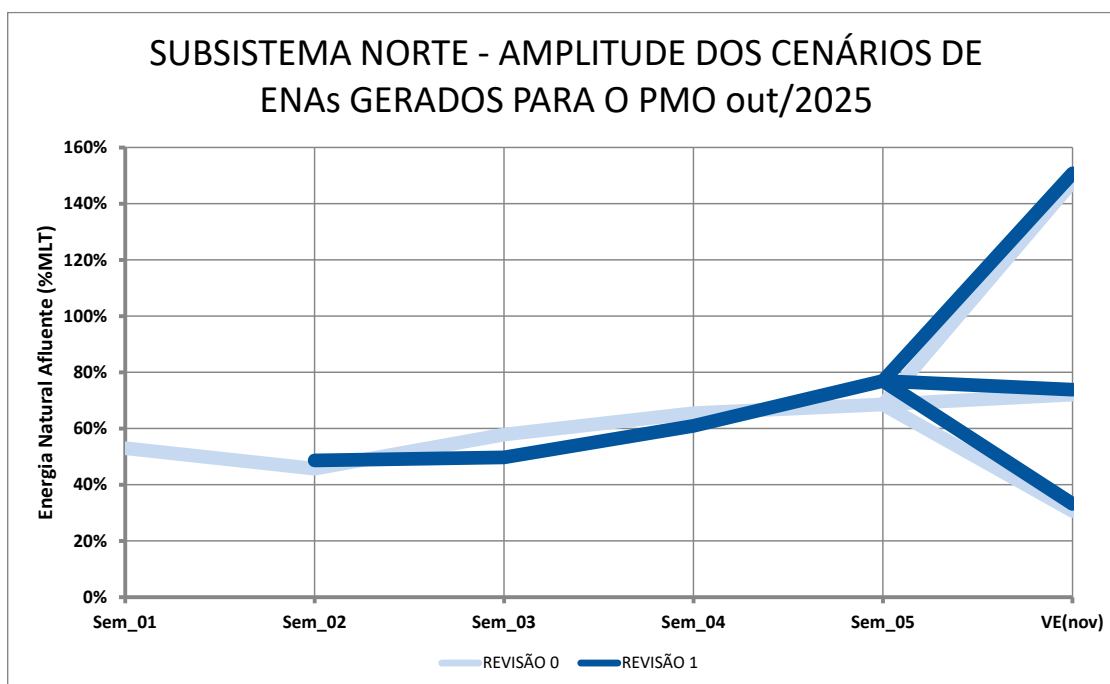
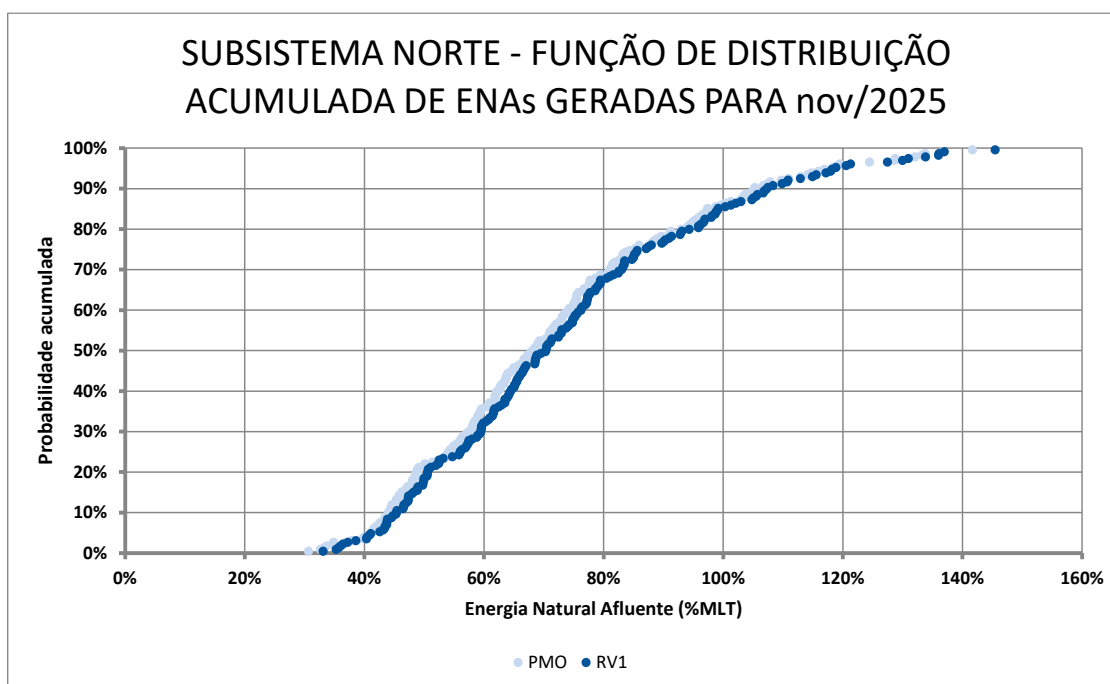


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a revisão 1 de outubro/2025



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de outubro/2025 e novembro/2025 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de outubro/2025 e novembro/2025

MLT das ENAs (MWmed)		
Subsistema	outubro	novembro
SE/CO	23.676	31.412
S	13.704	9.715
NE	3.172	5.246
N	2.372	4.035

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

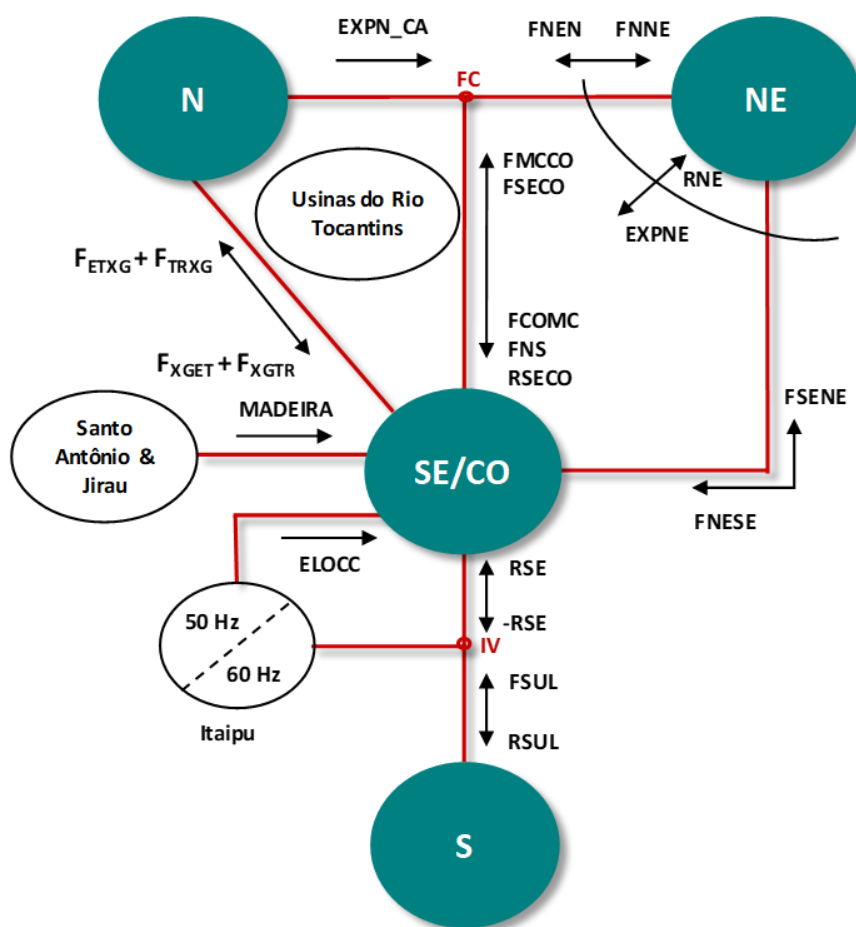


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	04/10 a 10/10/2025	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000
	Média	11.000	11.000
	Leve	11.000	11.000
FNS	Pesada	5.166 (A) (B)	5.200
	Média	5.113 (C) (D)	5.200
	Leve	4.725 (E) (F)	5.000
FNNE	Pesada	7.800	7.800
	Média	7.800	7.800
	Leve	7.800	7.800
EXPORT. NE	Pesada	13.800	13.800
	Média	13.800	13.800
	Leve	13.800	13.800
FMCCO	Pesada	5.000	5.000
	Média	5.000 (C)	5.000
	Leve	4.594	5.000
FSENE	Pesada	6.000	6.000
	Média	6.000	6.000
	Leve	6.000	6.000
FNS + FNESE	Pesada	11.166 (A) (B)	11.200
	Média	10.288 (C) (E)	10.408
	Leve	11.029 (F) (G)	11.200
RSE	Pesada	10.200	10.200
	Média	9.927 (H) (I)	10.200
	Leve	10.394	10.880
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000
	Média	7.000	7.000
	Leve	8.600	8.600

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	04/10 a 10/10/2025	Demais Semanas
RECEB. SUL	Pesada	7.000	9.700
	Média	6.057 (H) (I) (J)	6.150
	Leve	8.833	10.500
ELO CC 50 Hz	Pesada	2.702	3.132
	Média	2.766 (J) (K) (L)	3.132
	Leve	2.973 (M) (N)	3.132
ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.200	7.200
	Média	7.200	7.200
	Leve	7.200	7.200
EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	1.000	1.000
	Leve	1.000	1.000
FXGET + FXGTR	Pesada	3.000	3.000
	Média	3.000	3.000
	Leve	3.000	3.000
FNESE	Pesada	8.209 (B) (F)	8.500
	Média	7.678 (O) (P)	8.360
	Leve	7.858 (Q) (R)	8.500
FNEN	Pesada	6.200	6.200
	Média	6.116 (O) (S)	6.200
	Leve	6.070	6.200
Ger_MADEIRA	Pesada	2.911	7.211
	Média	3.915	7.208
	Leve	5.409	7.216

- (A) SGI 56.389-25
- (B) SGI 50.589-25
- (C) SGI 58.433-25
- (D) SGI 60.219-25
- (E) SGI 56.391-25
- (F) SGI 55.866-25
- (G) SGI 57.427-25
- (H) SGI 52.306-25
- (I) SGI 44.051-25
- (J) SGI 58.375-25
- (K) SGI 59.182-25
- (L) SGI 59.183-25
- (M) SGI 59.191-25
- (N) SGI 59.190-25
- (O) SGI 60.213-25
- (P) SGI 52.708-25
- (Q) SGI 43.648-25
- (R) SGI 59.348-25
- (S) SGI 60.343-25

3.3. Previsão de carga

A partir do fechamento da 1ª Revisão Semanal do PMO de outubro, as projeções de carga indicam variações de 0,3% no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 0,6% no Sul, -1,2% no Nordeste e 6,5% no Norte, em comparação ao mesmo mês do ano anterior.

A estimativa de fechamento da carga global na semana operativa atual (27/09 a 03/10) aponta, no Sistema Interligado Nacional (SIN), resultado 0,5% inferior ao da semana anterior (20/09 a 26/09), com expectativa de 79.376 MW médios. Essa redução decorre, principalmente, da retração dos Subsistemas Nordeste (-3,8%) e Norte (-2,5%).

O Sudeste/Centro-Oeste manteve estabilidade, compensando parcialmente as quedas observadas, enquanto o Sul apresentou crescimento de 3,7%. Esse aumento foi favorecido pela elevação das temperaturas máximas em Porto Alegre, que passaram de 21 °C para 24 °C, impulsionando a carga regional para 13.027 MW médios. Em movimento oposto, o Norte registrou declínio de carga, explicado pela queda das temperaturas em Manaus (mínima de 26 °C para 23 °C e máxima de 35 °C para 32 °C), resultando em expectativa de 8.886 MW médios.

Para a próxima semana operativa (04/10 a 10/10), projeta-se crescimento de 0,8% na carga do SIN em relação à semana atual, totalizando 80.035 MW médios. Esse aumento está associado à previsão de maior carga nos Subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Nordeste, enquanto o Norte deve permanecer praticamente estável. As condições meteorológicas apontam manutenção das temperaturas e da precipitação na maioria das capitais, com exceção do Sudeste, onde se prevê temperaturas mínimas mais altas em São Paulo (de 14°C para 17°C) e no Rio de Janeiro (de 15°C para 18°C).

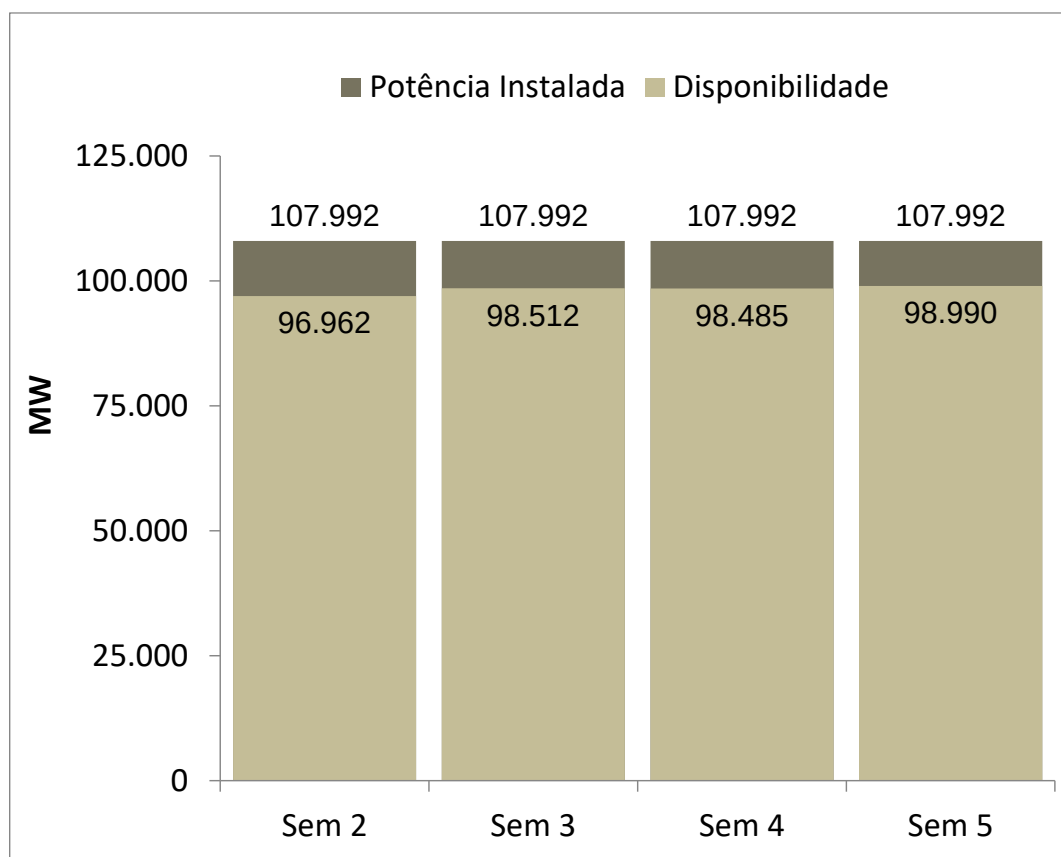
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Outubro de 2025

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	out/25	Var. (%)
							out/25 -> out/24
SE/CO	44.387	44.812	47.273	47.248	47.134	46.401	0,3%
Sul	12.935	13.125	13.749	13.790	13.908	13.575	0,6%
Nordeste	13.168	13.274	13.623	13.677	13.697	13.529	-1,2%
Norte	8.886	8.824	8.806	8.787	8.807	8.814	6,5%
SIN	79.376	80.035	83.452	83.502	83.546	82.318	0,7%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta Revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EARMáx) - 0h do dia 04/10/2025		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 0 do PMO Out/2025	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 1 do PMO Out/2025
SE/CO	50,5	49,6
S	87,2	90,9
NE	54,0	53,6
N	80,1	82,0

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 0 do PMO de Outubro de 2025, para a 0:00 h do dia 04/10/2025. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO →

- Manutenção da utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba e Paraná, conforme necessidade de alocação para o atendimento à ponta de carga, fechamento do balanço e controle de nível dos reservatórios.

Região Sul →

- Geração para controle do nível dos reservatórios em função das afluições, conforme possibilidade de alocação na carga do SIN.

Região NE →

- Operação minimizada, com redução de geração na cascata do Rio São Francisco, considerando que o reservatório de Sobradinho entrou faixa de atenção.

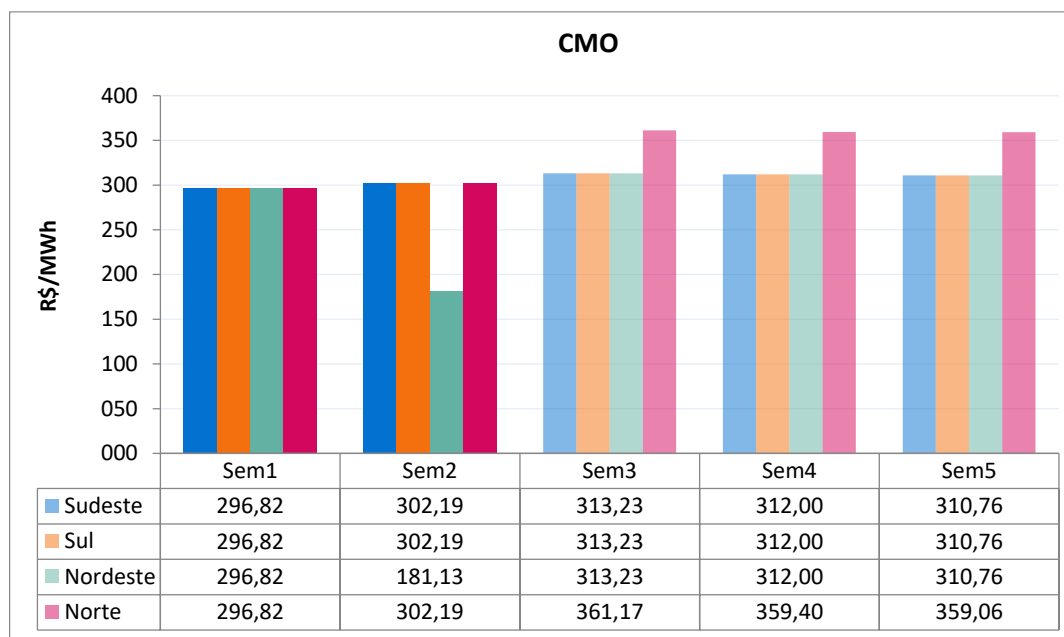
Região Norte →

- Geração dimensionada para atendimento à ponta de carga;
- UHE Tucuruí buscando seguir a curva de referência.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

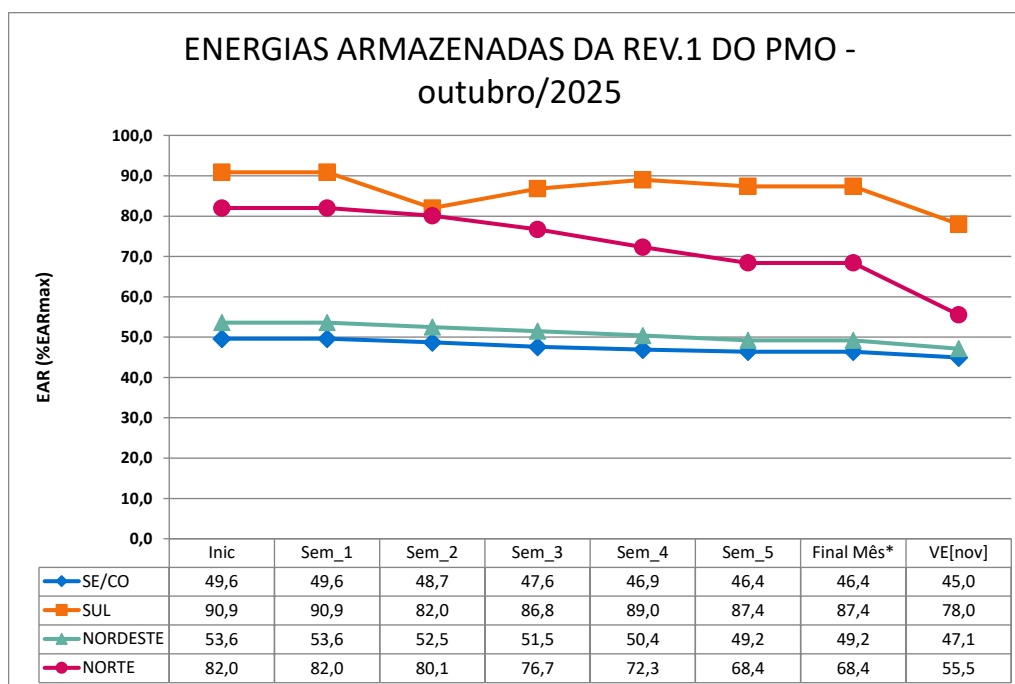
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	312,48	312,48	312,48	312,48
Média	304,57	304,57	304,57	304,57
Leve	294,77	294,77	0,00	294,77
Média Semanal	302,19	302,19	181,13	302,19

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de outubro/2025.

Figura 18– Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de outubro/2025.



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

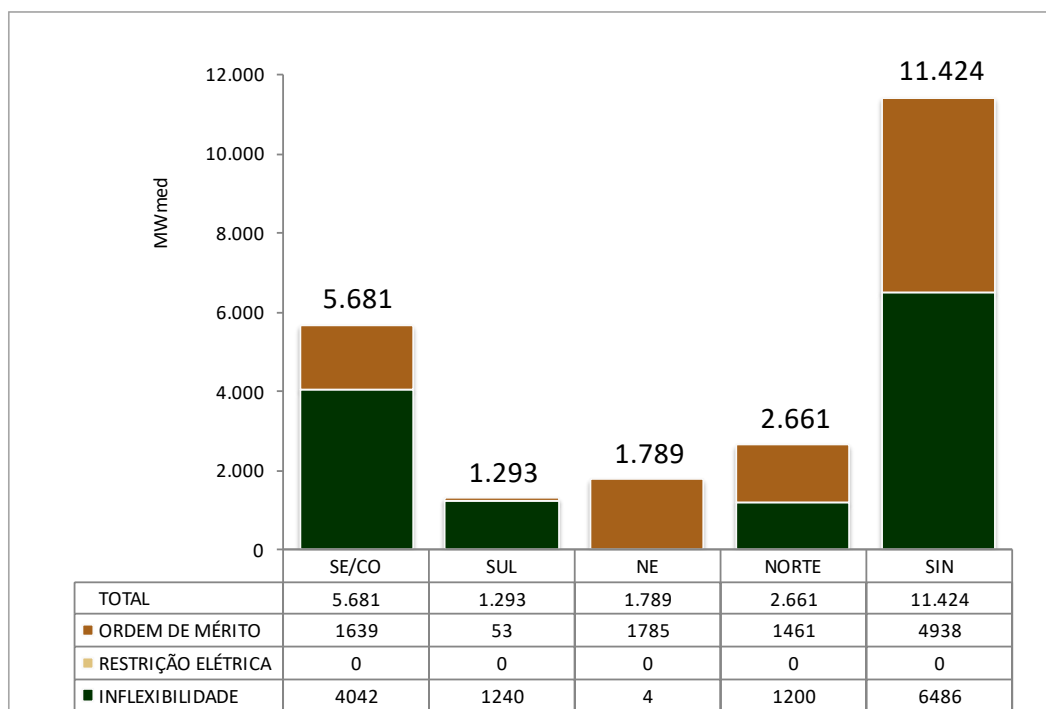
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de outubro/2025.

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	outubro	novembro
SE/CO	205.582	205.582
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.885	15.842

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decom para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 06/12/2025 a 12/12/2025.

Tabela 8 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)			Despacho antecipado por mérito		
Nome	Código	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	200,61	319,43	315,69	312,26	Sim	Sim	Sim
LUIZORMELO	15	301,06	319,43	315,69	312,26	Sim	Sim	Sim
PSERGIPE I	224	320,22	318,79	315,14	311,95	Não	Não	Não

- (1) Comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar
- (2) **NÃO** foi comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

Há indicação de despacho para a UTE Santa Cruz em todos os patamares de carga.

Há indicação de despacho para a UTE Luiz O. R. Melo em todos os patamares de carga.

Não há indicação de despacho para a UTE P. Sergipe I em todos os patamares de carga.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da revisão 1 de outubro/2025, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de novembro/2025.

Figura 20 – Resumo de outubro/2025 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

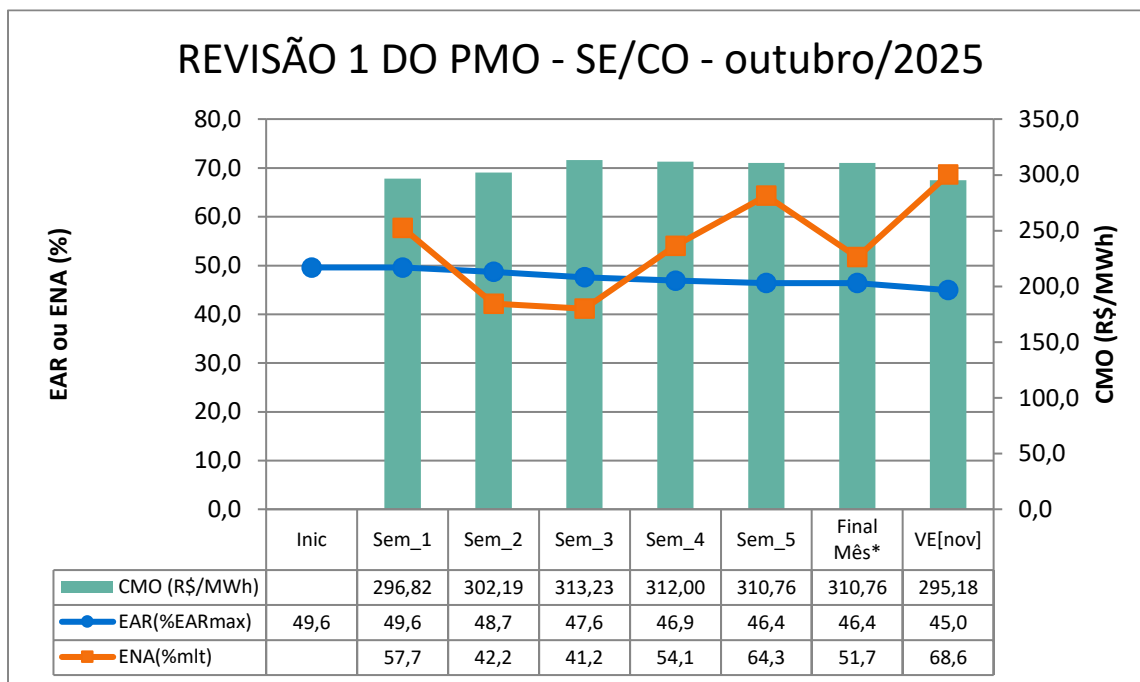


Figura 21 – Resumo de outubro/2025 para o Subsistema Sul

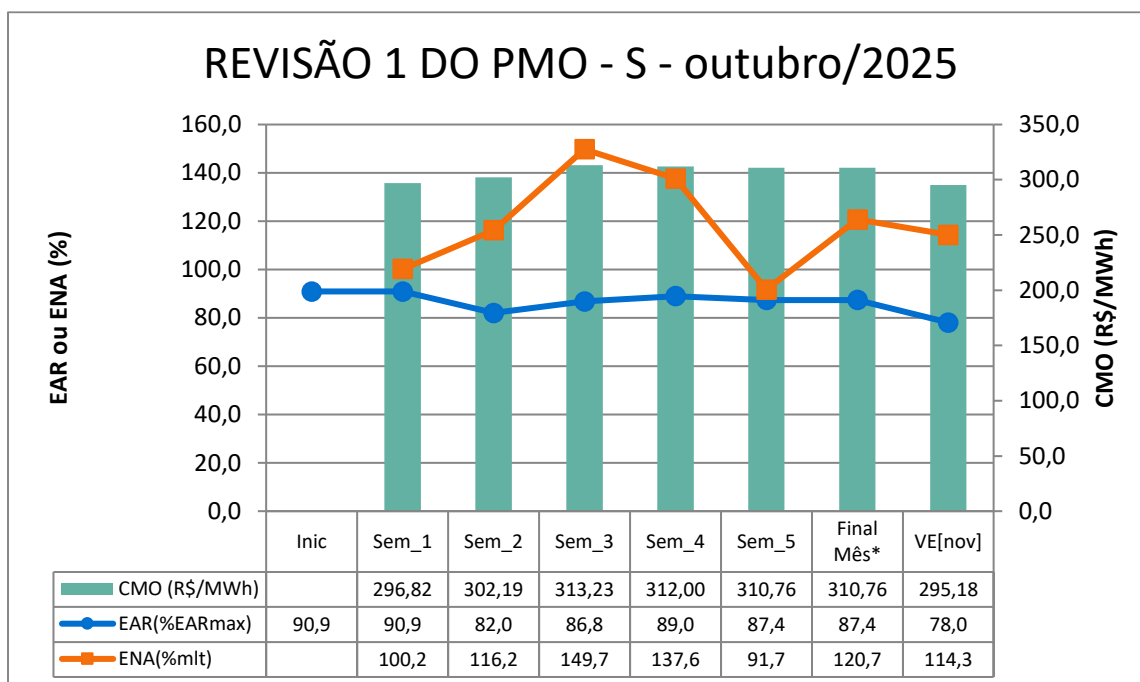


Figura 22 – Resumo de outubro/2025 para o Subsistema Nordeste

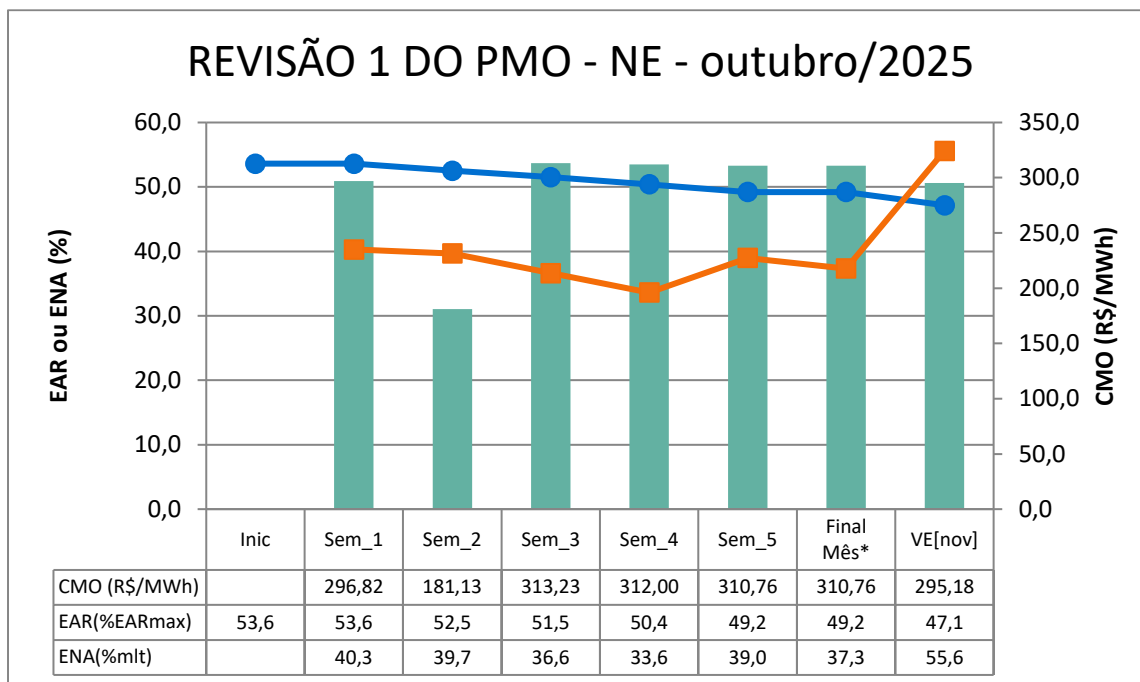
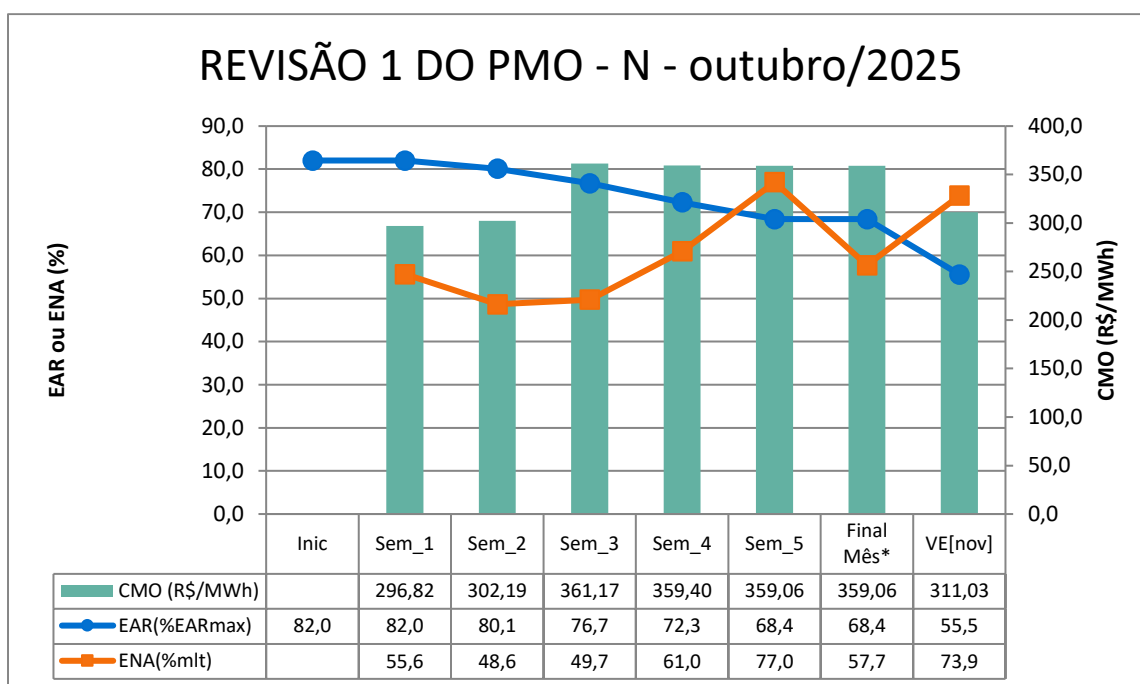


Figura 23 – Resumo de outubro/2025 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluições visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluições e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluição utilizado no estudo.

Tabela 9 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluição

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	10.247	43	12.263	52
Sul	15.926	116	16.542	121
Nordeste	1.258	40	1.184	37
Norte	1.143	48	1.369	58

Tabela 10 – Previsão de %EARMáx para o final do mês

Subsistema	% EARMáx 03/10	% EARMáx - 31/10
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	49,6	46,4
Sul	90,9	87,4
Nordeste	53,6	49,2
Norte	82,0	68,4

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de outubro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta revisão do PMO de outubro de 2025.

Tabela 11 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	04/10/2025 a 10/10/2025		out/25	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	1.134	36	1.548	49
Madeira	1.101	52	1.291	61
Teles Pires	635	70	687	76
Itaipu	1.694	51	1.844	56
Paraná	4.814	41	5.795	50
Paranapanema	609	24	792	31
Sul	11.627	159	11.348	155
Iguaçu	4.300	67	5.194	81
Nordeste	1.258	40	1.184	37
Norte	695	41	906	54
Belo Monte	173	41	216	51
Manaus	286	107	271	102

Tabela 12 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	10-out	31-out
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	56,2	54,8
Madeira	19,1	17,7
Teles Pires	42,9	40,3
Itaipu	65,8	100,0
Paraná	46,1	43,1
Paranapanema	47,5	47,6
Sul	71,7	83,6
Iguaçu	92,1	91,1
Nordeste	52,5	49,2
Norte	80,5	68,5
Belo Monte	69,2	93,3
Manaus	73,4	66,3

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	96,5	96,5	96,5				96,5	96,5	96,5				96,5	96,5	96,5
DAIA (44)	Diesel	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0	0,0	0,0	0,0	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0	0,0	0,0	0,0	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
M.AZUL (566)	Gás	139,32				565,5	565,5	565,5	565,5	565,5	565,5				565,5	565,5	565,5
O.PINTADA (50)	Biomassa	145,52				50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0				50,0	50,0	50,0
UTE STA VI (41)	Biomassa	157,20	18,0	18,0	18,0	23,0	23,0	23,0	41,0	41,0	41,0				41,0	41,0	41,0
BAIXADA FL (530)	Gás	197,15				530,0	530,0	530,0	530,0	530,0	530,0				530,0	530,0	530,0
SANTA CRUZ (500)	GNL	200,61				350,0	350,0	350,0	350,0	350,0	350,0				350,0	350,0	350,0
ATLANTICO (235)	Resíduos	262,77	218,7	218,7	218,7	0,0	0,0	0,0	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7
LUIZORMELO (204)	GNL	301,06				204,0	204,0	0,0	204,0	204,0					204,0	204,0	0,0
ST.CRUIZ 34 (436)	Óleo	310,41															
UTE GNA I (1338)	Gás	380,17															
CUBATAO (216)	Gás	396,75															
UTE GNA II (1673)	Gás	516,50	1672,0	1672,0	1672,0				1672,0	1672,0	1672,0				1672,0	1672,0	1672,0
KARKEY 013 (259)	Gás	809,97	31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0
KARKEY 019 (116)	Gás	809,97															
T.LAGOAS (350)	Gás	862,92															
PORSUD I (116)	Gás	951,50															
PORSUD II (78)	Gás	951,72															
T.MACAE (922)	Gás	958,78															
CUIABA CC (529)	Gás	962,68															
W.ARJONA (177)	Gás	970,76															
IBIRITE (235)	Gás	971,10															
TERMORIO (989)	Gás	973,93															
NORTEFLU (826)	Gás	976,02															
VIANA (175)	Óleo	1106,85															
PAULINIA (16)	Gás	1154,27	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7
LORM_PCS (36)	Gás	1172,04															
POVOACAO I (75)	Gás	1172,04															
VIANA I (37)	Gás	1172,04															
SEROPEDICA (360)	Gás	1180,90															
J.FORA (87)	Gás	1190,68															
NPIRATINGA (572)	Gás	1433,92															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1439,45															
TOTAL SE/CO (14789)			4041,9	4041,9	4041,9	1722,5	1722,5	1518,5	5764,4	5764,4	5560,4	0,0	0,0	0,0	5764,4	5764,4	5560,4
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
PAMPA SUL (345)	Carvão	101,20	300,0	300,0	300,0	45,0	45,0	45,0	345,0	345,0	345,0				345,0	345,0	345,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	113,53				8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0				8,0	8,0	8,0
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64															
J.LACER. C (330)	Carvão	341,04	300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0
J.LACER. B (220)	Carvão	397,24	220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0
J.LAC. A2 (110)	Carvão	406,63	100,0	100,0	100,0				100,0	100,0	100,0				100,0	100,0	100,0
J.LAC. A1 (80)	Carvão	475,13															
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	523,00	320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0
B.BONITA I (10)	Gás	778,35															
URUGUAIANA (640)	Gás	787,71															
ARAUACARIA (484)	Gás	1069,78															
CANOAS (249)	Gás	1358,20															
TOTAL SUL (2846)			1240,0	1240,0	1240,0	53,0	53,0	53,0	1293,0	1293,0	1293,0	0,0	0,0	0,0	1293,0	1293,0	1293,0

REGIÃO NORDESTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
MARACANAU (168)	Óleo	---																
PETROLINA (136)	Óleo	---																
ERB CANDEI (17)	Biomassa	113,61	3,5	3,5	3,5	8,5	8,5		12,0	12,0	3,5					12,0	12,0	3,5
PROSP_I (28)	Gás	214,28				18,7	16,6		18,7	16,6						18,7	16,6	0,0
PROSP_III (56)	Gás	218,33				45,0	45,0		45,0	45,0						45,0	45,0	0,0
PROSP_II (37)	Gás	305,68				0,0												
P.PECEM1 (720)	Carvão	306,17				720,0			720,0							720,0	0,0	0,0
P.PECEM2 (365)	Carvão	315,79																
PSERGIPE I (1593)	GNL	320,22				1593,0	1593,0	1593,0	1593,0	1593,0	1593,0					1593,0	1593,0	1593,0
VALE ACU (110)	Gás	450,86																
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	845,18																
TERMOPE (550)	Gás	877,37																
SUAPE II (381)	Óleo	1000,57																
T.BAHIA (186)	Gás	1049,88																
GLOBAL I (149)	Óleo	1238,52																
GLOBAL II (149)	Óleo	1238,52																
TERMOCAPO (50)	Óleo	1421,23																
POTIGUAR (53)	Diesel	1917,52																
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	1917,52																
TERMONE (171)	Óleo	2040,68																
TERMOPB (171)	Óleo	2040,68																
TERMOCEARA (223)	Óleo	2203,92																
CAMPINA_GR (169)	Óleo	2285,66																
C.MURICY 2 (144)	Óleo	2425,10																
PECEM 2 (144)	Óleo	2450,43																
TOTAL NE (5749)			3,5	3,5	3,5	2385,2	1663,1	1593,0	2388,7	1666,6	1596,5	0,0	0,0	0,0	2388,7	1666,6	1596,5	

REGIÃO NORTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
APARECIDA (166)	Gás	102,64	75,0	75,0	75,0	81,0	81,0	81,0	156,0	156,0	156,0				156,0	156,0	156,0	
JARAQUI (75)	Gás	102,64	29,0	29,0	29,0	34,0	34,0	34,0	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0	
PIRARUCU (73)	Gás	102,64	35,0	35,0	35,0	32,0	32,0	32,0	67,0	67,0	67,0				67,0	67,0	67,0	
PORAQUE (85)	Gás	102,64	28,0	28,0	28,0	52,0	52,0	52,0	80,0	80,0	80,0				80,0	80,0	80,0	
TAMBAQUI (93)	Gás	102,64	33,0	33,0	33,0	30,0	30,0	30,0	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0	
TUCUNARE (73)	Gás	102,64	35,0	35,0	35,0	30,0	30,0	30,0	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0	
UTE MAUA 3 (591)	Gás	102,64	264,0	264,0	264,0	263,4	212,9	138,5	527,4	476,9	402,5				527,4	476,9	402,5	
MARANHAO3 (519)	Gás	110,91	490,0	490,0	490,0	8,2	14,8	22,9	498,2	504,8	512,9				498,2	504,8	512,9	
MARANHAO V (338)	Gás	186,44				328,6	331,5	335,0	328,6	331,5	335,0				328,6	331,5	335,0	
MARANHAOIV (338)	Gás	186,44				328,6	331,5	335,0	328,6	331,5	335,0				328,6	331,5	335,0	
PARNAIBA_V (386)	Vapor	224,46				47,8	37,3	48,5	47,8	37,3	48,5				47,8	37,3	48,5	
JAGUATI II (141)	Gas	276,32				126,2	126,2	126,2	126,2	126,2	126,2				126,2	126,2	126,2	
N.VENECIA2 (270)	Gás	294,56	180,0	180,0	180,0	79,5	81,4	83,7	259,5	261,4	263,7				259,5	261,4	263,7	
P. ITAQUI (360)	Carvão	307,99				360,1			360,1						360,1	0,0	0,0	
BONFIM (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
CANTA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
PAU RAINHA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
SANTA LUZ (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
PARNAIBA_IV (56)	Gás	869,73																
BBF BALIZA (18)	Biomassa	876,44	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
GERAMAR1 (166)	Óleo	1014,22	2,0	4,0	2,0				2,0	4,0	2,0				2,0	4,0	2,0	
GERAMAR2 (166)	Óleo	1014,22	2,0	4,0	2,0				2,0	4,0	2,0				2,0	4,0	2,0	
M.C.SUCUBA (42)	Diesel	1712,90																
PALMAPLAN (12)	Biomassa	1760,58																
TOTAL NORTE (4303)			1198,0	1202,0	1198,0	1801,4	1394,6	1348,8	2999,4	2596,6	2546,8	0,0	0,0	0,0	2999,4	2596,6	2546,8	